

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



Eixo 1: Currículo, formação docente e didática na Educação Básica

FORMAÇÃO CONTINUADA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE: TERRITÓRIO EDUCADOR¹

Palavras-chave: Território Educador; Formação Continuada; Educação Antirracista; Decolonialidade; Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

Com intuito de apresentar a vivência sentida e experimentada, por meio da formação continuada intitulada Território Educador - Programa Integrado de Educação para as Relações Étnico-Raciais que foi disponibilizado no ano de 2024 e atualmente ainda se encontra vigente em sua segunda edição, para o educador carioca. A formação engloba as aulas na plataforma digital, ações híbridas como o *videocast* ampliando desta forma diversas metodologias de abordagem da temática.

REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

Fazendo uso da metodologia intitulada de Relato de Experiência (Mussi *et al* 2021), tal formação torna-se um convite ao debate decolonial, onde os autores e autoras que constroem seus pensamentos, alinhavam tal temática nessa crítica ao colonialismo como: Quijano (2014) que propôs os conceitos de decolonialidade na obra "Colonialidad del Poder", Grada Kilomba (2019) enquanto condição do sujeito branco, europeu, de modo que esse sujeito que constrói a si mesmo, em detrimento do conceito de outros sujeitos. Para Mignolo (2009) trazendo uma proposta de separação das raízes coloniais. Em bell hooks (2017), é latente caminhos decoloniais na educação, conduzidos pela cultura.

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa e descritiva, com o objetivo de analisar a experiência formativa vivenciada em um curso de formação continuada promovido pela SME-RJ, voltado para as relações étnico-raciais no contexto educacional. A investigação se baseia em observações e registros produzidos ao longo da formação, destacando-se pelo caráter experiencial e reflexivo das autoras, que participaram do curso na condição de cursistas. Busca compreender os sentidos construídos durante o processo formativo, valorizando as vivências individuais e coletivas como fontes legítimas de conhecimento e como dispositivos de transformação das práticas pedagógicas.

¹ Luciana Jesus de Souza. Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: docluhistoria@gmail.com.

Cristiane Santos da Fonseca. Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: cristianefonseca@rioeduca.net.

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



RESULTADOS

Foi notado que um de seus maiores propósitos é estudar e produzir materiais para formação de profissionais de educação e para trabalhar no cotidiano escolar, onde aquele aluno e até mesmo professores que por muitas vezes se sentiu marginalizado, pudesse conhecer seu verdadeiro lugar de destaque, se sentindo pertencente, valorizado e importante dentro do dia a dia escolar. O material riquíssimo sobre o tema, além de literaturas que fazem com que o trabalho tenha cada vez maiores e melhores resultados. É maravilhoso ver literaturas que não tratam os negros apenas como escravizados, mas também como reis e rainhas repletos de beleza e cultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que a experiência formativa aqui analisada contribuiu significativamente para a ressignificação das práticas pedagógicas no contexto da rede pública carioca. Ao provocar deslocamentos de perspectiva, a formação abriu caminhos para que os educadores deixem de ser apenas reprodutores de conteúdos e se tornem agentes ativos na reconstrução de uma educação comprometida com a justiça social. Nesse percurso, é fundamental que políticas públicas de formação continuada mantenham o foco nas relações étnico-raciais, garantindo a continuidade dessas ações e ampliando seu alcance. A luta antirracista na educação deixa de ser uma ação pontual ou pessoal e militante de apenas “este” ou “aquele” educador, como se fosse uma demanda pessoal, e passa a integrar um projeto coletivo de transformação da sociedade, em que o reconhecimento das diferenças não seja motivo de exclusão, mas sim fundamento para a construção de uma escola plural, anticolonial e verdadeiramente emancipadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C. B. de. **Projeto de extensão universitária em taekwondo**: um relato de experiência (2005-2015). 1. ed. Fortaleza: RDS, 2016.

ALVES, Rubem. **O amor que acende a lua**. Papirus, Campinas – SP, 1999.

ARAUJO, Patrícia Machado Pereira *et al.* Videocast: Potencialidades e Desafios na Prática Educativa segundo a literatura, **In XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC**, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC – 3 a 6 de julho de 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008.

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



DA CRUZ COSTA, J. B., Rodrigues, A. G., Cabral do nascimento, S. C., do Rosario, J. H. R., Moura de Sousa, L. R., & de Lima Faro, M. C. (2020). **Atividades mão na massa**: um método de sala de aula invertida para o ensino de física na Universidade Federal do Pará / Hand-mass activities: an inverted classroom method for physical education at the Federal University of Pará. *Brazilian Journal of Development*, 6(1), 404–412.

FERNANDES, Allysson Barbosa. **Matriz SWOT** como ferramenta estratégica para a gestão da educação infantil. *Revista Amor Mundi | Santo Ângelo | v. 4 | n. 3 | p. 9-14 | 2023*. Disponível em: [92d44f66d2344fe0b1d81da826a41306d6fb.pdf](https://doi.org/92d44f66d2344fe0b1d81da826a41306d6fb). Acesso em: 14 set. 2025.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. 2 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação - Episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 1ª ed., 2019.

MIGNOLO, Walter D. ***Epistemic Disobedience, Independent Thought and Decolonial***

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. *Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 14 set. 2025.

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO. **Gestão para Resultados de Aprendizagem (GRA)**. Disponível em: [SUBE - GRA - Secretaria Municipal de Educação](https://sube-gra-secretaria-municipal-de-educacao.rj.gov.br/). Acesso em: 14 set. 2025.

QUIJANO, Aníbal. ***Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina***. In: Clímaco, Danilo Assis. (Org). *Aníbal Quijano – Cuestiones y Horizontes. De la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder*. Buenos Aires, Argentina. Editora CLACSO, 2014, pp. 737-832. Disponível em: <<https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20140507042402/eje3-8.pdf>> Acesso em: 15 out. 2025.

SANTOS, Antônio Bispo dos. **Colonização, Quilombos, Modos e Significações**. Brasília: INCTI/UnB, 2015.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.